

GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE RECEITA E LUCRO NO TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO COM 2020 E 2019 E MELHOR EBITDA DESDE 2016

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2021 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

12/08/2021

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,78/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 218,2 milhões

TELECONFERÊNCIA

13/08/2021 12:30h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090 1621

Código conexão: Technos

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8950

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida com crescimento de 329,2% versus 2T20 e crescimento de 1,3% versus 2T19
- Lucro Bruto com crescimento de 1054,4% versus 2T20 e crescimento de 26,0% versus 2T19
- SG&A com crescimento de 17,1% versus 2T20 e redução de 33,8% versus 2T19
- EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de R\$53,6 milhões, melhor performance desde 2016
- Endividamento líquido de R\$24,9 milhões e caixa de R\$111,6 milhões, recorde histórico

R\$ milhões	2T20	2T21	%	2020	2021	%
Receita Bruta	22,0	84,8	286,1%	73,0	133,6	83,0%
Receita Líquida	17,8	76,5	329,2%	59,7	120,0	100,8%
Lucro Bruto	3,7	42,4	1054,4%	20,9	63,7	205,2%
Margem Bruta	20,6%	55,4%	34,8p.p.	34,9%	53,1%	18,2p.p.
SG&A	-21,0	-24,6	17,1%	-52,8	-47,3	-10,5%
Lucro Líquido	-17,3	7,6	-143,9%	-34,7	3,6	-110,3%
Margem Líquida	-96,8%	9,9%	106,7p.p.	-58,1%	3,0%	61,1p.p.
EBITDA Ajustado	-16,4	17,5	-206,9%	-28,6	18,8	-165,7%
Margem EBITDA Ajustada	-92,1%	22,9%	115,0p.p.	-47,9%	15,7%	63,6p.p.
Volume de Relógios (mil)	130	446	243,7%	476	754	58,4%
Preço Médio (R\$/relógio)	168	189	12,4%	150	176	16,8%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

Como já indicado em demonstrações financeiras anteriores, o Grupo Technos implementou desde Março de 2020 um plano agressivo de reestruturação operacional com o objetivo de mitigar os impactos negativos decorrentes da crise sanitária do “COVID 19”, assim como de evoluir com o plano de turnaround iniciado em 2019. No segundo trimestre de 2021, mais uma vez o Grupo Technos implementou ações para preservar seu caixa e acelerar seu turnaround que resultaram em um progresso importante de vários indicadores financeiros da empresa, seja quando comparado ao ano de 2020 no ápice da crise sanitária ou mesmo em comparação com o ano de 2019, em período anterior a pandemia.

A Receita Líquida do segundo trimestre cresceu 329,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e aumentou 1,3% em comparação com o segundo trimestre de 2019, demonstrando a resiliência de vendas. O Lucro Bruto do segundo trimestre cresceu 1.054% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e aumentou 26,0% em comparação com o segundo trimestre de 2019, evidenciando ganhos expressivos de margem bruta. As Despesas de Vendas e Administrativas cresceram 17,1% em comparação com o ano passado dado o aumento de vendas do trimestre e das medidas de contenção de custos tomadas no segundo trimestre de 2020 em função do impacto da pandemia– e foram reduzidas em 33,8% em comparação com o mesmo trimestre de 2019 demonstrando ganho expressivo de eficiência. Como consequência, o EBITDA Ajustado de R\$17,5 milhões demonstrado no segundo trimestre desse ano foi o melhor resultado operacional dos últimos seis anos. Por fim, o endividamento líquido de R\$24,9 milhões e o caixa recorde de R\$111,6 milhões ilustram a solidez financeira da Companhia.

A Receita Bruta do segundo trimestre apresentou crescimento de 286,1%, sendo resultado da expansão de todas as marcas comparada ao segundo trimestre de 2020, período de maior restrição de vendas da história da Companhia por causa da crise sanitária. Este crescimento foi resultado de expansão acentuada de volume e do aumento médio de preço de 12%. O crescimento de vendas no trimestre ocorreu também em todos os canais e categorias de produto, incluindo lançamentos bem sucedidos de coleções de smartwatches.

O Lucro Bruto do segundo trimestre apresentou crescimento de 1.054,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e aumentou 26,0% em comparação com o segundo trimestre de 2019. O aumento de margem bruta mesmo em um cenário de dólar mais desafiador demonstra a evolução da estratégia de recuperação de rentabilidade da Companhia, e tem como principais fatores melhores margens de produto – possíveis pelos aumentos de preço, lançamentos de coleções mais desejadas, redução de vendas promocionais e descontos e melhores negociações com fornecedores – e menores custos de Assitência Técnica em função do modelo de terceirização implementado ao longo do ano de 2020. Por fim, a maior utilização do benefício fiscal do ICMS concedido ao setor pelo Estado do Amazonas excepcionalmente para o ano de 2021 também impactou positivamente o Lucro Bruto.

As despesas de venda e administrativas cresceram 17,1% em comparação com o segundo trimestre de 2020, período que grande parte das atividades da Companhia encontravam-se paralisadas quando foram adotadas medidas como a suspensão de contrato de trabalho e redução da carga horária dos funcionários para a redução drástica e pontual de despesas. Por outro lado, as despesas de vendas e administrativas foram reduzidas em 33,8% em comparação com o mesmo período de 2019, com decréscimos relevantes de headcount e de despesas operacionais gerais.

No trimestre, a Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$17,5 milhões em comparação com um resultado negativo de \$16,4 milhões no ano anterior e R\$2,0 milhões em 2019. Esse é o segundo trimestre consecutivo em que a Companhia demonstra o melhor EBITDA ajustado trimestral em seis anos, ilustrando o impacto e a consistência de seu plano de turnaround, mesmo em condições adversas decorrentes da

pandemia. Consequentemente, o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de R\$53,6 milhões e a margem EBITDA de 17,6%, representam o maior patamar quando comparado aos resultados anuais desde 2016.

A Companhia totalizou R\$171,7 milhões em capital de giro no segundo trimestre de 2021, crescimento de R\$3,2 milhões versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é uma composição do aumento de contas a receber - resultado principalmente do expressivo aumento de vendas comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e dos menores saldos de estoque e contas a pagar. As variações dos saldos acima refletem volatilidade da venda nos últimos doze meses e a interrupção temporária de novas compras de matéria prima, que apesar de reestabelecida e já ter evoluído em grande parte ao longo do primeiro semestre, ainda não foi suficiente para reestabelecer completamente a nossa cobertura de estoque em um nível saudável e mix adequado.

Por fim, a dívida líquida ao final do segundo trimestre foi de R\$24,9 milhões, R\$36,7 milhões menor que o valor reportado no segundo trimestre de 2020. Este resultado só foi possível pelas ações de preservação de caixa e redução de saídas implementadas desde o início da pandemia, assim como pela melhoria de performance da empresa a partir do segundo semestre de 2020. A composição da dívida líquida foi de caixa recorde de R\$111,6 milhões e dívida bruta de R\$136,5 milhões. Importante ressaltar que a dívida bruta atual da Companhia tem prazo médio de 3,4 anos, conforme renegociação e alongamento concluídos em out/20.

O resultado positivo do segundo trimestre - seja em comparação com 2020 ou em comparação com anos anteriores à pandemia - é consequência direta das ações internas de recuperação de vendas e margem bruta, bem como da implementação bem sucedida de um plano de ação agressivo para preservação de caixa e aceleração da reestruturação operacional que já vem ocorrendo desde o início do ano passado. A sequência de resultados positivos mostra a consistência e maior visibilidade dos resultados da reestruturação operacional detalhada em informes anteriores.

Nesse ano, como já divulgado, a Companhia tem a missão de consolidar os ganhos atrelados à sua reestruturação operacional bem como acelerar seu processo de digitalização. Importante ressaltar no entanto, que a Companhia continua atenta a situação da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo. Medidas adicionais poderão ser implementadas conforme tenhamos maior clareza do cenário e seus impactos nas atividades da empresa.



A receita bruta atingiu R\$84,3 milhões no segundo trimestre de 2021, crescimento de R\$62,8 milhões em relação ao segundo trimestre de 2020. Este crescimento é reflexo da recuperação sequencial das vendas após o momento de maior impacto da pandemia assim como por um progresso no nível de nossos estoques que como comentado no resultado do 1T21 teve impacto de ruptura em linhas importantes. Comparado ao mesmo período de 2019, as vendas de produtos apresentaram queda de 4,2%.

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta:

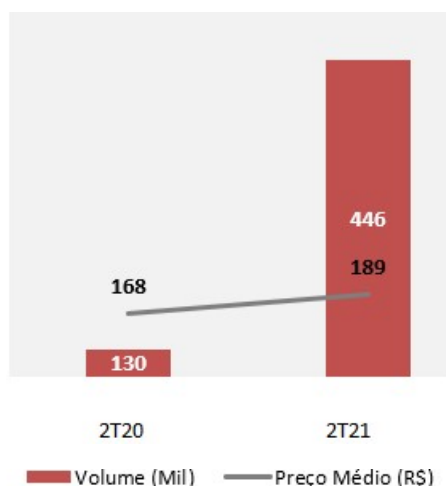
R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	21,8	84,3	286,2%	62,5	71,7	132,6	85,0%	60,9
Assistência Técnica	0,1	0,4	254,0%	0,3	1,3	1,0	-27,2%	-0,4
Receita Bruta	22,0	84,8	286,1%	62,8	73,0	133,6	83,0%	60,6

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$21,8 milhões no segundo trimestre de 2020 para R\$84,4 milhões no segundo trimestre de 2021, crescimento de R\$62,5 milhões. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 446 mil relógios, representando um aumento de 243,7% em relação ao segundo trimestre de 2020.

O preço médio atingiu R\$189 no segundo trimestre de 2021, apresentando crescimento de 12,4%. Este aumento reflete a estratégia da Companhia de busca por maior rentabilidade através de aumentos seletivos de preço, da redução de descontos e das vendas promocionais e da melhor gestão de mix por canal de venda.



RECEITA LÍQUIDA

No segundo trimestre de 2021, a receita líquida registrada foi de R\$76,5 milhões, representando crescimento de 329,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que apesar do cenário de pandemia a Companhia teve uma receita líquida 1,3% acima do 2T19.

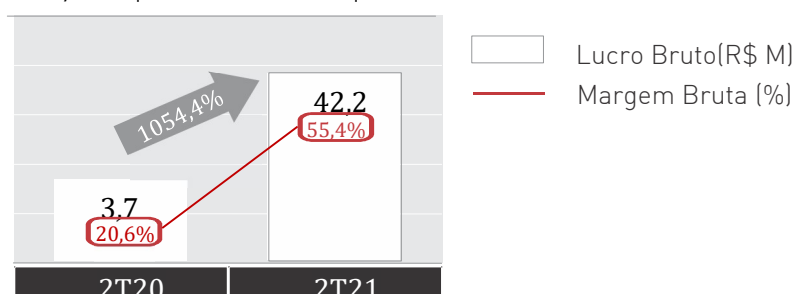
O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$1,1 milhão no segundo trimestre de 2021, representando aumento de R\$0,9 milhão. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

Apesar do crescimento de Receita Bruta 286,1%, o imposto sobre vendas foi apenas 83,7% maior que no mesmo período do ano anterior. Este efeito é função principalmente da ampliação do benefício fiscal do imposto sobre circulação de mercadoria e serviços – ICMS, conforme Decreto 43.274. Importante destacar que esse benefício foi concedido excepcionalmente para o ano de 2021 em função do grande impacto sentido pelo setor relojoeiro decorrente da pandemia. Desconsiderando esse efeito, o imposto do 2T21 seria R\$ 3,9 milhões maior com um crescimento percentual mais próximo do crescimento das vendas.

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	Var R\$	2020	2021	Var %	Var R\$
Receita Bruta	22,0	84,8	286,1%	62,8	73,0	133,6	83,0%	60,6
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(0,2)	(1,1)	423,6%	(0,9)	(1,0)	(1,8)	77,7%	(0,8)
Impostos sobre Vendas	(4,0)	(7,3)	83,7%	(3,3)	(12,4)	(11,9)	-3,6%	0,4
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,0	0,1	150,2%	0,1	0,2	0,2	-6,6%	(0,0)
Receita Líquida	17,8	76,5	329,2%	58,7	59,7	119,9	100,8%	60,2

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No segundo trimestre de 2021, a Companhia apresentou lucro bruto de R\$42,2 milhões comparado com R\$3,7 milhões no mesmo período do ano anterior e crescimento de 34,8p.p. de margem bruta, saindo de 20,6% no segundo trimestre de 2020 para 55,4% no segundo trimestre de 2021. Esse aumento deve-se a recuperação de vendas que aumenta a diluição de custos fixos, assim como pela implementação da estratégia de recuperação de rentabilidade e eficiência da Companhia conforme o plano de turnaround que vem sendo implementado. Os principais fatores responsáveis pelo aumento de margem bruta foram o aumento de preço e rentabilidade de produtos vendidos, a redução do custo de pós vendas decorrente da terceirização da rede, além do impacto do aumento do benefício fiscal do ICMS aprovado excepcionalmente para o ano de 2021. O efeito positivo do aumento do benefício fiscal no trimestre foi de R\$3,9 milhões. Esse trimestre a Companhia também teve impacto positivo de R\$2,3M em relação a provisão de estoque obsoleto.



DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



A Companhia aumentou em 17,8%, ou R\$3,7 milhões as despesas de vendas e administrativas, passando de R\$21,0 milhões no segundo trimestre de 2020 para R\$24,6 milhões no segundo trimestre de 2021. Esse aumento é decorrente de dois principais fatores - crescimento das vendas e das despesas atreladas as vendas assim como pela comparação com um período em que foram utilizadas pela companhia estratégias de redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho de grande parte dos colaboradores. Estas estratégias foram adotadas como forma de proteger o caixa da companhia no momento de impacto mais agudo da pandemia principalmente durante o segundo e terceiro trimestre de 2020. Comparado ao mesmo período de 2019, as despesas de vendas e administrativas foram reduzidas em 33,8%, demonstrando importante recuperação de eficiência operacional.

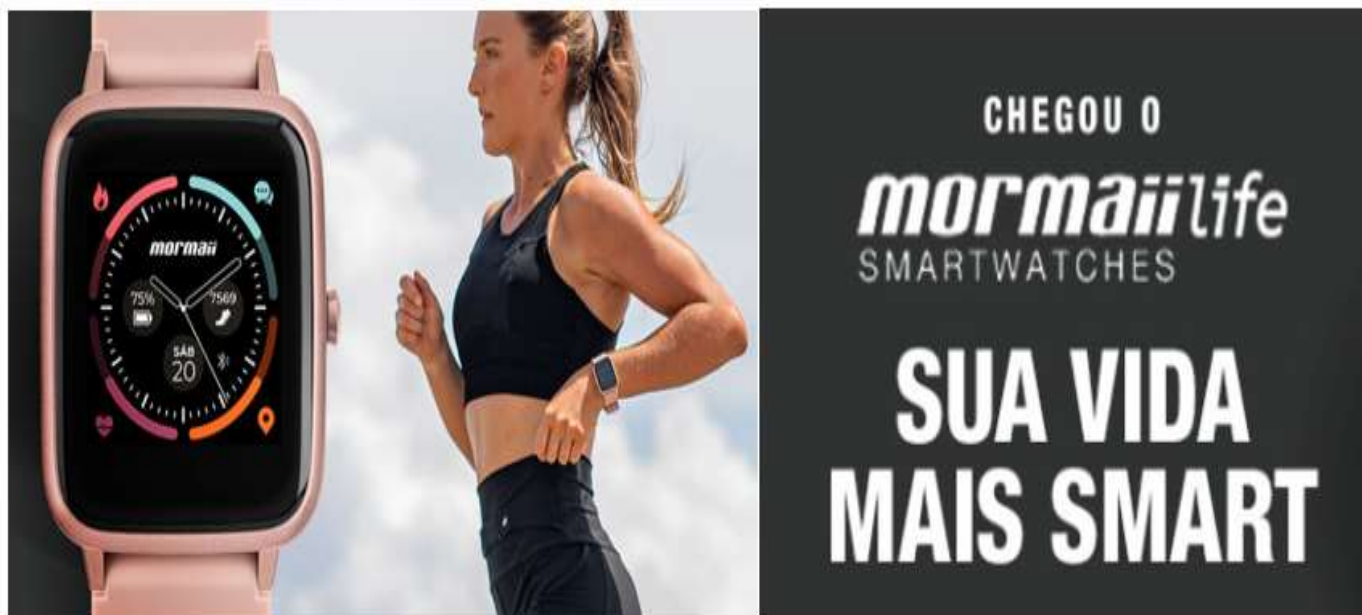
Nas despesas com vendas houve aumento de 12,2% ou R\$1,8 milhão comparado ao mesmo trimestre de 2020. Essa crescimento ocorreu principalmente devido as despesas atreladas as vendas como investimentos em ações de marketing e trade, frete, viagens e folha de pagamento

As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento R\$1,3 milhão ou 25,0% comparado ao mesmo trimestre de 2020. Apesar da economia com a redução do quadro de funcionários, os principais impactos no aumento do G&A foram gastos com serviço de terceiros, custos atrelados à serviços de advocacia referentes a êxitos em processos judiciais, despesas bancárias com emissão de boletos dada a retomada de vendas e processamento de dados.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$3,3 milhões frente a despesa de R\$ 2,0 milhões no mesmo período do ano anterior. Os maiores impactos nesta rubrica no período foram despesas de PLR, plano de opções e impacto de baixa de ativos referentes a mudança de sede, contrapostas a uma reversão líquida de provisões e contingências.



A Companhia apresentou crescimento de R\$33,3 milhões de EBITDA passando de R\$ 16,4 milhões negativos no segundo trimestre de 2020 para R\$17,5 milhões positivos no segundo trimestre de 2021. Este resultado positivo é fruto da recuperação gradual de vendas, associado a implementação da estratégia de recuperação de rentabilidade, via recuperação de margem bruta e maior eficiência de despesas pela antecipação de medidas estruturais mapeadas no plano de turnaround.

Os ajustes feitos no EBITDA Ajustado no 2T21 referem-se a impostos sobre provisão de estoque obsoleto, no valor de R\$0,6 milhão, impacto de R\$0,7 milhão da mudança de sede, impacto do AVP sobre o Resultado Operacional, no valor de R\$0,9 milhão. A despesa com plano de opções, que no 2T21 foi de R\$0,9 milhão, não foi ajustada no cálculo do EBITDA Ajustado.

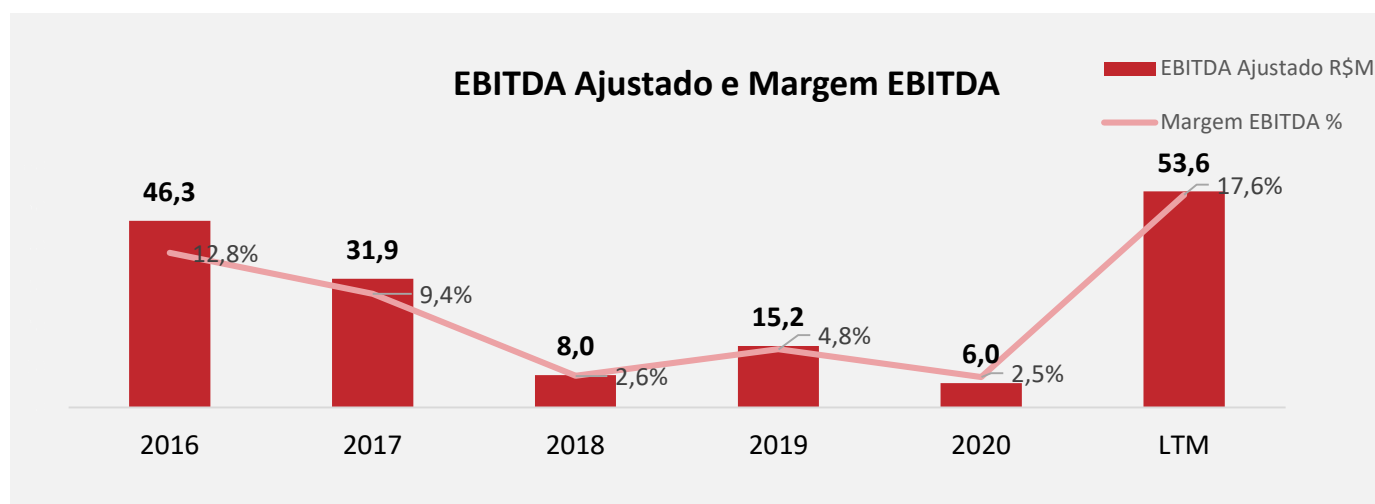
R\$ Milhões	2T20	2T21	2020	2021
(=) Lucro Líquido	(17,3)	7,6	(34,7)	3,6
(+) Depreciação e Amortização	(2,8)	(2,1)	(5,7)	(4,3)
(+/-) Resultado Financeiro	(6,2)	(1,8)	(16,6)	(4,4)
(+) Impostos Correntes	0,0	(5,1)	0,0	(6,5)
(+/-) Impostos Diferidos	8,3	(0,0)	16,1	2,0
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(16,6)	16,6	(28,4)	16,7
(+/-) Provisão para Contingências ¹	0,0	0,6	1,1	0,2
(+) Outras Despesas Não Caixa ²	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ³	0,0	(0,7)	0,0	(0,7)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional ⁴	(0,2)	(0,9)	(0,9)	(1,6)
(+) Impactos Extraordinários ⁵	0,0	0,0	0,0	0,0
(=) EBITDA Ajustado	(16,4)	17,5	(28,6)	18,8

¹ Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

² Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

³ Impactos extraordinários acc como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque extraordinária

O EBITDA ajustado do segundo trimestre de 2021 atingiu R\$17,5 milhões, representando o melhor resultado trimestral desde 2015. A sequência de resultados positivos, a partir do 2T20, trimestre de maior impacto da pandemia, demonstra a evolução da reestruturação da Companhia. Consequentemente, o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de R\$53,6 milhões e a margem EBITDA de 17,6% representam o maior patamar quando comparado aos resultados anuais desde 2016.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2021 foi negativo em R\$1,8 milhão, ficando R\$4,4 milhões acima do segundo trimestre de 2020, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$6,2 milhões. Os principais impactos nessa rubrica no segundo trimestre de 2021 vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. No segundo trimestre de 2021 as principais despesas financeiras foram decorrentes de pagamentos de juros e empréstimos no valor de R\$4,2 milhões e impacto da variação cambial que afeta os valores contratos de hedge dada a queda do câmbio de R\$2,6 milhões.

RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido positivo de R\$7,6 milhões, resultado R\$24,8 milhões melhor que no segundo trimestre de 2020. O resultado positivo do segundo trimestre de 2021, é decorrente do aumento de vendas, aumento da margem bruta, maior eficiência do SG&A e redução do resultado financeiro líquido.



CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	2T20	Dias	2T21	Dias
(+) Contas a Receber	81,4	123	101,1	119
(+) Estoques	139,5	372	104,1	250
(-) Contas a Pagar	52,4	140	33,5	81
(=) Capital de Giro	168,5	356	171,7	289

O capital de giro da Companhia no segundo trimestre de 2021 totalizou R\$171,7 milhões, representando 289 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$168,5 milhões, aumento de R\$3,2 milhões ou 21,9%. Importante ressaltar que a metodologia utilizada para a medida de dias de capital de giro na tabela acima considera a base de vendas e movimentos dos últimos 12 meses. Esta medida normalmente busca demonstrar de forma clara melhoras ou pioras na gestão de capital de giro da companhia. Porém, em um momento em que a venda dos últimos 12 meses apresenta tamanha volatilidade pelo impacto da pandemia (em nada refletindo a sazonalidade natural do negócio), associado ainda à necessidade de decisões de interrupções de fluxos de compra de fornecedores e abastecimento de estoque por um longo período, estes indicadores precisam ser analisados com cautela, sendo necessário o entendimento do contexto e a análise dos saldos, conforme destacaremos abaixo.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$101,1 milhões versus R\$81,4 milhões no ano anterior. Esse aumento é reflexo do crescimento da venda dos últimos 12 meses (em especial pelo segundo semestre de 2020 e segundo trimestre de 2021). Importante ressaltar que a assiduidade apresentou melhora de 44p.p. no 2T21 quando comparada ao pior momento da pandemia no 2T20 e se aproxima da assiduidade de 2019 com recuperações graduais desde o segundo trimestre de 2020. O prazo médio de vendas dos últimos doze meses apresenta uma redução de 8 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$104,2 milhões, R\$35,4 milhões menor que no segundo trimestre de 2020. O estoque menor é reflexo tanto das ações de preservação de caixa ao longo da pandemia em 2020, com restrição de compras, como também pelo resultado de uma recuperação da receita em uma velocidade acima do esperado pela Companhia no quarto trimestre de 2020 e por uma melhor gestão de cobertura. A Companhia reestabeleceu seu fluxo de abastecimento a partir do terceiro trimestre de 2020, e apresentou evoluções importantes ao longo do primeiro semestre neste sentido, porém considerando o longo ciclo da cadeia, a completa recomposição e reequilíbrio dos estoques ocorrerão até o final desse ano.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$33,5 milhões versus R\$52,4 milhões no mesmo período de 2020, pelo congelamento de embarques e novas compras a partir de março de 2020. É importante destacar que desde 2016, um fator que contribuiu para o alongamento de prazos a pagar de fornecedores foi a utilização de convênios ou cartas de crédito, que por constituir uma garantia de pagamento ao fornecedor, viabilizam o alongamento dos prazos concedidos nas negociações com a Companhia. A partir da renegociação de contratos junto a seus principais credores concluída em outubro, a Companhia captou novas operações diretamente com seus credores liquidando as cartas de crédito em aberto. Portanto, a partir de outubro de 2020, a Companhia não tem impacto das cartas de crédito na conta de fornecedores. No 2T20 o saldo em aberto de contas a pagar garantidas pelas cartas de crédito era de USD5,2 milhões (equivalentes a R\$28,1 milhões).

O Grupo Technos encerrou o segundo trimestre de 2021 com dívida líquida de R\$24,9 milhões, com queda de R\$36,8 milhões ante a posição do segundo trimestre de 2020, devido a da recuperação de vendas e rentabilidade. Comparado ao primeiro trimestre de 2021 apresentou queda de R\$6,9 milhões principalmente decorrente do resultado positivo das atividades operacionais de R\$20,5 milhões, consumo de capital de giro de R\$11,8 milhões dado o crescimento de vendas e recomposição de estoque, investimento de R\$1,3 milhão no trimestre em ativo fixo e intangível e R\$1,6 milhão decorrente de pagamento de juros de empréstimos contratados e amortizações no período.

R\$ milhões	2T20	1T21	2T21
Dívida Bruta	(129,8)	(137,7)	(136,5)
(-) Caixa ¹	68,1	105,9	111,6
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(61,6)	(31,8)	(24,9)

¹No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$11,4M no 2T21



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T20	2T21
Receita Líquida	17.831	76.526
Custo das vendas	(14.157)	(34.116)
Lucro bruto	3.674	42.410
Despesas com vendas	(9.483)	(15.975)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(5.013)	(117)
Despesas administrativas	(6.518)	(8.506)
Outros, líquidos	(2.017)	(3.313)
Lucro operacional	(19.357)	14.499
Resultado financeiro, líquido	(6.233)	(1.802)
Receitas financeiras	8.612	4.134
Despesas financeiras	(14.845)	(5.936)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.590)	12.697
Imposto de renda e contribuição social	8.322	(5.121)
Diferido	0	(5.097)
Corrente	8.322	(24)
Lucro líquido	(17.268)	7.576

ACUMULADO

	Consolidado	
	2020	2021
Receita Líquida	59.746	119.950
Custo das vendas	(38.892)	(56.300)
Lucro bruto	20.854	63.650
Despesas com vendas	(27.422)	(29.462)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(10.368)	(1.077)
Despesas administrativas	(14.998)	(16.711)
Outros, líquidos	(2.384)	(4.009)
Lucro operacional	(34.318)	12.391
Resultado financeiro, líquido	(16.455)	(4.364)
Receitas financeiras	41.182	5.924
Despesas financeiras	(57.637)	(10.288)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(50.773)	8.027
Imposto de renda e contribuição social	16.070	(4.463)
Diferido	0	(6.455)
Corrente	16.070	1.992
Lucro líquido	(34.703)	3.564

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de Julho de 2020	30 de Julho de 2021
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	47.847	100.204
Caixa Restrito	20.286	11.445
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	81.366	101.108
Estoques	139.506	104.107
IR/CSL a recuperar	6.713	15.395
Impostos a recuperar	28.764	28.674
Instrumentos financeiros derivativos	11.258	0
Outros ativos	12.252	11.982
Ativos mantidos para venda	4.800	2.725
	352.792	375.640
Não circulante		
Depósitos Vinculados	4.299	3.736
Adiantamento a fornecedores	3.875	3.125
Impostos a recuperar	42.178	24.164
Depósitos judiciais	3.923	1.633
Outros ativos	15.953	0
	70.228	32.658
Investimentos		
Intangível	192.108	191.046
Imobilizado	36.252	25.045
	228.360	216.091
Total do ativo	651.380	624.389

	Consolidado	
	30 de Julho de 2020	30 de Julho de 2021
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	66.356	8.643
Fornecedores	52.383	33.499
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	7.911	14.577
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306	364
Valor a pagar por aquisição societária	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	7.343	9.578
Dividendos a pagar	1.375	1.371
Instrumentos financeiros derivativos	612	2.437
Arrendamento a pagar	2.487	1.709
Outras contas a pagar	6.888	11.226
Provisão para honorários de êxito	1.619	1.371
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	11.236	10.912
	159.619	96.790
Não circulante		
Empréstimos	90.690	127.864
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.779	1.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.143	13.567
Provisão para contingências	54.400	54.337
Valor a pagar por aquisição societária	4.709	3.238
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	13.414	0
Arrendamento a pagar	3.990	1.094
Outras contas a pagar	0	0
Provisão para honorários de êxito	6.038	4.633
	182.163	206.347
Total do passivo	341.782	303.137
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	204.432	205.801
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	42.450	14.287
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.291)	(14.110)
Dividendo adicional proposto	3.205	3.205
Lucro no período	(34.703)	3.564
Total do patrimônio líquido	309.598	321.252
Total do passivo e patrimônio líquido	651.380	624.389

FLUXO DE CAIXA



Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	2T20	2T21
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.590)	12.697
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.766	2.089
Provisão para valor recuperável de estoques	2.293	(667)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	5.013	117
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	960	0
Provisão (reversão) para contingências	903	(157)
Resultado na venda de ativos permanentes	(2)	845
Impairment bens de ativos permanentes	0	(2)
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	0	0
Juros sobre empréstimos	1.343	2.607
Outras despesas de juros e variação cambial	6.860	147
Instrumentos financeiros derivativos	(2.782)	2.083
Prêmio de opção de ações	0	884
Outros	18	(135)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	25.927	(3.459)
Redução (aumento) nos estoques	8.390	(12.293)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(719)	3.249
Redução (aumento) nos outros ativos	290	1.294
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(21.602)	162
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(778)	3.392
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	2.905	3.587
Juros pagos	(1.350)	(2.628)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(5.153)
Outros	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.845	8.659
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	24	1.029
Aquisição de participação societária	(12)	(1.045)
Caixa Restrito	0	0
Compras de imobilizado	(309)	(507)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1	210
Compra de ativos intangíveis	(480)	(994)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(776)	(1.307)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	(13.323)	106
Empréstimos	15.236	0
Pagamento de empréstimos	(2.949)	(1.056)

Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(1.286)	(658)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.322)	(1.608)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.747	5.744
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	46.100	94.460
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	47.847	100.204

Em milhares de Reais

ACUMULADO

Consolidado

	2020	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(50.773)	8.027
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	5.746	4.334
Provisão para valor recuperável de estoques	2.442	(71)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	10.368	1.077
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	0
Provisão (reversão) para contingências	(238)	399
Resultado na venda de ativos permanentes	975	876
Impairment bens de ativos permanentes	(3)	(3)
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	0	0
Juros sobre empréstimos	2.417	4.891
Outras despesas de juros e variação cambial	29.638	(2)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.451)	2.844
Prêmio de opção de ações	0	1.369
Outros	216	(108)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	60.023	31.267
Redução (aumento) nos estoques	(19.333)	(27.057)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(2.062)	4.520
Redução (aumento) nos outros ativos	1.583	1.014
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(32.184)	10.124
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	847	5.119
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.639	2.193
Juros pagos	(4.456)	(5.125)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(5.153)
Outros	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(15.606)	40.535
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	36	13
Aquisição de participação societária	(24)	(1.032)
Caixa Restrito	0	0
Compras de imobilizado	(1.129)	(1.239)
Valor recebido pela venda de imobilizado	275	1.156
Compra de ativos intangíveis	(1.473)	(1.436)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(2.315)	(2.538)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	(13.323)	9
Empréstimos	55.236	0
Pagamento de empréstimos	(27.869)	(1.615)

Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(2.385)	(1.445)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	11.659	(3.051)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(6.262)	34.946
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.109	65.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	47.847	100.204